

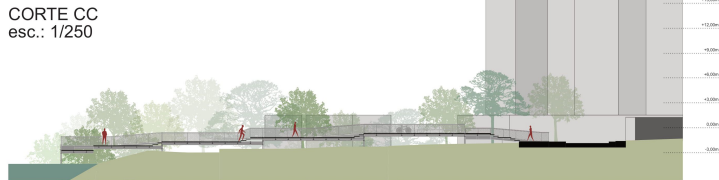
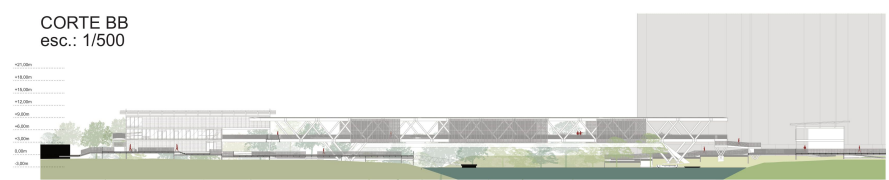
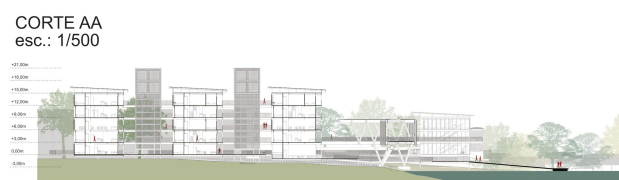


- ## USOS
- Habituação
 - Passarela
 - Creche
 - Uso misto
 - Midiateca
 - Central de Tratamento
 - Caixa D'Água
 - Pier
 - Horta
 - Cooperativa de reciclagem
 - Estacionamento

VEGETAÇÃO

Preservação da margem e seu ecossistema e ampliação da massa verde

- ## FLUXOS
- Ligação entre bairros
 - Integração com o entorno
 - Fluxo fluvial
 - Acesso interno



ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

A instalação do CAM no aflente central do tecido urbano recifense traz consigo desafios em sua construção sendo primordial a elaboração de uma logística de implantação por etapas. Por isso, construção participativa empenha a presença da atual e futura comunidade, estimulando o protagonismo em todas as fases de execução da proposta. Dessa forma, a proposta e seu fluxo será melhor difundido pela população local.

ETAPA 1 | PIER E COOPERATIVA DE RECICLAREM

O pier, elemento fundamental como alternativa de escoamento do aço e outros materiais vindos dos portos, reduzindo seu impacto no sistema viário local. A cooperativa de reciclagem, integra o processo de reciclagem a produção participativa das placas de revestimento da estrutura utilizadas ao longo de todo o projeto.

ETAPA 2 | PASSARELA E MIDATECA

A passarela, permite a articulação das duas margens, garantindo que haja um fluxo mais rápido de material e de pessoas. A midiateca, através do seu partido desprogramático, funcionará como abrigo temporário para as famílias desabitadas durante o processo de construção e operação das habitações.

ETAPA 3 | INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO

A infraestrutura: as torres de caixa d'água e a central de tratamento surgem como elementos fundamentais para o saneamento desses assentamentos e como um componente de conexão entre os blocos habitacionais. A habitação: o módulo habitacional se consolida e se multiplica ao longo de toda a margem, garantindo a urbanização desse território antes marginalizado.